

Título del curso: Contribuciones a la investigación de las vulnerabilidades socioambientales.

Tipo: Optativo

Créditos: Para Doctorado y Formación Permanente 4 Créditos, 3 para Maestrías

Fecha : jueves: 3, 10, 17 y 24 de setiembre y 1, 8, 15 de octubre.

Todas las clases se dictarán en el horario de 14 a 17 horas excepto la del día 15 de octubre que será dictada de 14 a 18 horas.

Carga Horaria presencial: 25 horas totales. (7 clases de 3 horas y una clase de 4 horas)

Curso Virtual, a través de plataforma Zoom

Profesor responsable: Mary Jane Paris Spink, PhD

Responsable Académico: Prof. Adj Dra. Laura López

Destinatarios: Doctorandos, Mastrandos y Egresados

Para la Maestrías en Psicología y Educación, Psicología Social y Psicología Clínica convalida como optativo o puede convalidar con 3 créditos en el curso de Metodología Cualitativa.

Para el Doctorado se ofrece para ambos módulos: de contenido o metodológico

SE OFRECE A ESTUDIANTES DE GRADO: SI NO X

DESCRIPTORES: Prácticas Discursivas; vulnerabilidade; riscos ambientais; redes heterogêneas; multiterritorialidades

OBJETIVO

El curso tiene dos objetivos. En primer lugar, apunta a una profundización teórica de las cuestiones relacionadas con las vulnerabilidades socioambientales, incluidas las nociones de riesgo ambiental; vulnerabilidades y multiterritorialidad. En segundo lugar, apunta a familiarizarse con las metodologías asociadas al diálogo entre análisis discursivos y aportes de la Teoría Actor-Red. Se espera que los estudiantes puedan desarrollar su investigación sobre estos y otros temas confluentes.

TEMARIO

Parte I: temas

Clase 1: Riesgos en el contexto socioambiental: definiciones de riesgo; el caso específico de desastres ambientales y la posible contribución de la Psicología

Clase 2: Cuestionar el concepto de vulnerabilidad: reflexiones desde la noción de vivienda precaria.

Clase 3: Nociones contemporáneas de territorialidad: territorios de experiencia y multiterritorialidad

Parte II: aspectos metodológicos a partir de dos casos descritos en el libro: “Viver em áreas de risco”

Clase 4: La construcción de narrativas a partir del uso de múltiples fuentes (Caso: colapso en la favela Erundina)

Clase 5: El uso de fuentes oficiales: historia y experiencias en la caracterización del territorio de investigación

Clase 6: Trabajar con redes heterogéneas: siguiendo una corriente en diálogo con residentes y oficinas gubernamentales

Clase 7: Trabajar con versiones: el caso de las mudanzas en Jardim Capela

Parte III: Clausura

Clase 8: Seminarios teórico / metodológicos a cargo de los alumnos

Bibliografía:

Aula 1: Sobre riesgo

Leitura Básica: Spink, M.J.P. (2018). Gerenciamento de riscos ambientais em áreas urbanas no Brasil. In -----, *Viver em áreas de risco: reflexões sobre vulnerabilidades socioambientais* (pp.31-68). São Paulo: Terceiro Nome/Educ.

KLINKE, A.; RENN, O. (2002). A new approach to risk evaluation and management: risk-based, precaution-based and discourse-based strategies. *Risk Analysis*, [s.l.], 22(6), 1071-1094.

SPINK, M. J. P. (2001). Trópicos do discurso sobre o risco: risco-aventura como metáfora na modernidade tardia. *Cadernos de Saúde Pública*, 17(6), 1277-1311.

SPINK, M. J. P.; MENEGON, V. M. (2004). Práticas discursivas como estratégias de governamentalidade: a linguagem dos riscos em documentos de domínio público. In: Iñiguez, L.R. (Org.). *Manual de análise do discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Aula 2: Vulnerabilidades

SPINK, M.J. P. (no prelo) Vulnerabilidade em contextos de precariedades

habitacionais: quem usa? como usa? que efeitos têm?. CEAPG/FGV.

Aula 3: Territorialidades

HAESBAERT, R. (2007). Território e multiterritorialidade: um debate. *GEOgraphia*, IX(17), 19-28.

KOGA, D., ALVES, V.A. (2010). A interlocução do território na agenda das políticas sociais. *Serviço Social e Saúde*. DOI: <https://doi.org/10.20396/sss.v9i1.8634863>

Aula 4: Narratividade

Leitura básica: SPINK, M.J.P. (2018). Da probabilidade à vivência do risco: a “desconfiguração das casas na favela Erundina. In ----- *Viver em áreas de risco: reflexões sobre vulnerabilidades socioambientais* (pp.69-88). São Paulo: Terceiro Nome/Educ

Spink, P. (2008). O pesquisador conversador no cotidiano. *Psicologia e Sociedade*, 20 (Especial), 70-77.

Aula 5: Uso de fuentes oficiales

Leitura básica: SPINK, M.J.P. (2018) M’Boi Mirim vista do outro lado da ponte.

In----- *Viver em áreas de risco: reflexões sobre vulnerabilidades socioambientais* (pp.89-122). São Paulo: Terceiro Nome/Educ

LAW, J.; SINGLETON, V. (2015). ANT, Multiplicity and policy. *Heterogeneities.net*, [s.l.], p. 9, 21 Feb. 2015. Disponível em:

<<http://www.heterogeneities.net/publications/LawSingleton2014ANTMultiplicityPolicy.pdf>>

SPPINK, P.K., RIBEIRO, M.A.T., CONEJO, S.P. & SOUZA, E. (2014). Documentos de domínio público e a produção de informações. In, SPINK, M.J.P.; BRIGAGÃO, J. I.M.; NASCIMENTO, V.L.V do; CORDEIRO, M.P. (Org.) . *A produção de informação na pesquisa social: compartilhando ferramentas* (pp. 207-228). Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. Disponível em: <<http://www.bvce.org/>

Aula 6: Redes Heterogeneas

Leitura básica: SPINK, M.J.P. (2018). Onde está Waldo? O econde-esconde dos córregos na região dos mananciais. In ----- *Viver em áreas de risco: reflexões sobre vulnerabilidades socioambientais* (pp.31-68). São Paulo: Terceiro Nome/Educ.

CORDEIRO, M.P., CURADO, J., PEDROSA, C. (2014). Pesquisando Redes Heterogêneas: contribuições da teoria ator-rede. In, SPINK, M.J.P.; BRIGAGÃO, J. I.M.; NASCIMENTO, V.L.V do; CORDEIRO, M.P. (Org.) . *A produção de informação na pesquisa social: compartilhando ferramentas* (pp. 149-166). Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. Disponível em: <<http://www.bvce.org/>

TSALIS, A.C.; FERREIRA, A.A.L.; MORAES, M.O. & ARENDT, R.J. (2006). O que nós psicólogos podemos aprender com a Teoria Ator-Rede? *Interações*, XII(22), 57-86.

Aula 7: Versiones

Leitura básica: SPINK, M.J.P. (2018) Versões em tensão: o caso das remoções no Jardim Capela. In ----- *Viver em áreas de risco: reflexões sobre vulnerabilidades socioambientais* (pp.31-68). São Paulo: Terceiro Nome/Educ

